

COMPORTAMENTO DE IDOSOS DURANTE TERAPIA MEDICAMENTOSA EM CAEI

Ana Paula Correia Marques¹, Ana Júlia Aguilera Lacerda e Silva², Geraldo Mota de Carvalho³, Rosemeire Vieira dos Santos⁴, Vanessa Hornink⁵

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, aumentaram também as doenças crônicas que, entre outros motivos, é consequência da carência de estruturas e políticas de promoção de saúde, principalmente às específicas para idosos. No Brasil, estima-se que 23% da população idosa consome aproximadamente 60% da produção nacional de medicamentos (Bermudez JAZ, 1995). Soma-se ao fato que entre os idosos ocorre a utilização inadequada desses fármacos impedindo o tratamento adequado e oportuno das doenças e suas complicações. Nesse cenário surge a necessidade de estudar os comportamentos de idosos relacionados a terapia medicamentosa. **OBJETIVOS:** Identificar quais, como e o tempo de uso dos medicamentos relacionando-os com a prescrição médica. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa de campo, exploratória descritiva com abordagem quantitativa seguindo-se os preceitos éticos exigidos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 25 idosos usuários de um Centro de Acolhida Especial para Idosos em Situação de Rua. Desses 80% são do sexo masculino, 56 % tem entre 60 – 69 anos, 52% tem 1º grau incompleto, 88% recebem um salário mínimo, 100% dos idosos consomem medicação anti-hipertensiva e 80% usam diuréticos. Metade dos idosos tomam a medicação nos horários corretos, 84% gastam até R\$50,00. 68% tinham prescrição para todos os medicamentos que necessitam, 52% usam a dose correta, 48% consomem doses maiores, 68% dos idosos retiram suas medicações na UBS. 76% consomem medicamentos de forma correta, o restante consome fármacos de forma incorreta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se que os profissionais da saúde têm papel fundamental proporcionando o seguimento à terapêutica farmacológica, contribuindo para a redução do uso de medicamentos inapropriado e melhorando a adesão aos tratamentos. A atuação do enfermeiro deve basear-se em promover a saúde dos idosos buscando conhecer seus comportamentos, oferecendo aconselhamento, orientações e contínua educação sobre hábitos de vida saudáveis.

Descritores: polifarmácia, terapia medicamentosa, uso inapropriado de medicamentos.

Ana Paula Correia Marques (Graduanda Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo), Ana Júlia Aguilera Lacerda e Silva (Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera), Geraldo Mota de Carvalho (Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo), Rosemeire Vieira dos Santos (Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Coordenadora do curso de Pós Graduação de Enfermagem em Gerontologia e Geriatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo), Vanessa Hornink (Pós Graduanda de Enfermagem em Gerontologia e Geriatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo).

1. Graduanda de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo- FCMSCSP. Endereço para correspondência: Ana Paula Correia Marques. E-mail: anapaula.correia@gmail.com